

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



ISBN: 978-85-99540-88-6

A INSERÇÃO DO CONTEÚDO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UCDB

Adriano Cañete Avalos
(Discente do Curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco)

Ana Paula Guimarães Daniel
(Docente do Curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco)

Introdução

As lutas na contemporaneidade estão em evidência na mídia e em grande expansão em número de praticantes e na diversidade de modalidades e estilos, no Curso de graduação em Educação Física na Universidade Católica Dom Bosco, a partir de 2017, é oferecida uma disciplina com esta temática, Fundamento das Lutas.

Ao realizar o levantamento da produção científica percebemos ser escassa, muitas pesquisas relacionadas a modalidades específicas, poucos estudos retratam a formação dos professores de Educação Física em relação as lutas, mais ainda quando se trata de lutas no âmbito pedagógico tido como não importante na grade curricular de muitos cursos de graduação.

Na educação física escolar, na pesquisa apresentada por Rufino e Darido (2015), contextualizam as dificuldades apresentadas pelos professores, tais como a ineficiência da formação inicial dos professores, a associação das lutas à violência, pouca veiculação positiva das mídias, falta de materiais, infraestrutura inadequada das escolas para a prática, todas essas barreiras são chamadas de “fatores restritivos”. No mesmo artigo os autores contra argumentam e apresentam alternativas para a superação dessas dificuldades como adaptações e inovações das lutas no meio escolar, maior produção científica e uso de materiais didáticos sobre lutas na escola, proposta de formação continuada, que são denominados “possibilidades”.

Investigar a formação inicial dos acadêmicos do curso de educação física que vão abordar essa forma de cultura corporal de movimento, assim definido as lutas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1998), e que envolve as ações procedimentais originárias de práticas que refletem os contextos históricos, valores e atitudes de cada cultura; buscando responder as questões sobre o conhecimento prévio nas modalidades de lutas antes da graduação e se houve contribuição e quais foram a participação na a disciplina Fundamentos das Lutas na graduação.

Metodologia

Para responder a essas inquietações, foi realizada revisão na literatura e pesquisa em forma de questionário semiestruturado, composto por quatro perguntas sobre a vivência do conteúdo de lutas na educação física na escolar, em relação a pratica de uma modalidade de lutas, a reflexão sobre a disciplina de Fundamentos das Lutas na formação acadêmica inicial e a contribuição deste conteúdo para a educação física escolar. Por ser uma disciplina oferecida no 3º semestre do curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco, para as turmas do período matutino e noturno, ambas responderam à pesquisa com apoio de ferramentas virtuais, sendo a realização desta pesquisa ao final do semestre letivo, após o discorrer sobre os aspectos históricos, filosóficos, culturais das lutas.

Resultados e Discussões

Na revisão na literatura onde foram analisados artigos contendo pesquisas que falam do contato dos alunos do ensino médio com a disciplina lutas na escola, dentre elas está a pesquisa onde se analisa a opinião de especialistas docentes que ministram a disciplina lutas na graduação, eles abordam vários temas sobre as lutas mostrando os motivos restritivos para a não abordagem das lutas e também perspectivas e alternativas para solução desses problemas (RUFINO E DARIDO, 2015). A falta de referências para o professor usar como um norte também é um dos motivos ao qual não se trabalha as lutas nas aulas de educação física, para Dell Vecchio e Franchini (2006 apud RUFINO E DARIDO, 2015), em geral a pouca produção de trabalhos científicos sobre a temática, e mais ainda no contexto pedagógico, são fatores descritos pelos autores.

Na análise das respostas do questionário, na questão número 1, quando questionados se durante a vida escolar os acadêmicos tiveram contato com o conteúdo de lutas na Educação

Física Escolar, 80% responderam que não e apenas 20% relataram ter este contato, nesta etapa anterior a graduação.

Na pesquisa realizada por Kohler (2015), teve por objetivo avaliar o ensino das lutas nas aulas de educação física, os resultados não foram muito diferentes do que apresentado em nossa pesquisa, sendo 100% dos alunos entrevistados relataram não ter este conteúdo no ensino médio e ainda que o professor nunca abordou nada sobre lutas nas aulas; quando questionados se gostaria de aprender lutas nas aulas de educação física, 96% disseram que sim e 4% disseram que não.

Rufino e Darido (2015) reforçam a importância da reflexão para que se possa propor mudanças no contato dos graduandos com a disciplina lutas, com uma intervenção para que este conteúdo esteja presente na educação física escolar, além da busca pelos docentes de novas alternativas pedagógicas para que esse contato seja mais aprofundado e de maior qualidade, visto que segundo a pesquisa a formação deficiente é entre os fatores restritivos de maior impacto (52%). A insegurança dos professores na escola (15%) para abordar lutas na aula se dá pela formação ineficiente na formação inicial, os maiores motivos alegados pelos professores foram a questão da infraestrutura da escola e a falta de materiais para esta prática, portanto, acreditam que é possível superar essas barreiras com adaptações de materiais e espaço.

Em relação a prática de uma modalidade de lutas, presente na questão número 2, podendo ser atual ou em sua história de vida, 49% não vivenciou este tipo de atividade física, 51% citaram a prática de modalidades tais como: judô, capoeira, muay thai, jiu jitsu, karatê, taekwondo e boxe.

Ao questionarmos em relação a prática do acadêmico em alguma modalidade de luta não estamos tratando o conteúdo como esporte ou limitando-o em “relação aos aspectos metodológicos do treino e aos objetivos do esporte profissional” com Breda (2010, p.51) reforça, mas consideramos necessário caracterizar o grupo e compreender as práticas corporais deste para então podemos traçar um entendimento quanto as suas características. O mesmo autor ressalta que “o esporte hoje é uma manifestação sociocultural de múltiplos significados, sendo um deles o educacional, o que pode nos ajudar na compreensão das lutas nesse contexto” (Breda, 2010, p.52).

Segundo Nascimento e Almeida (2007) o conteúdo das lutas é pouco abordado nas escolas, em virtude dos professores entrevistados considerarem um critério o professor ter que

ser especialista em uma determinada modalidade para abordar em aula e também a associação das lutas a violência. Rufino e Darido (2015) apresentam alternativas para mudar essa realidade são propostas de adaptação e inovação em três parâmetros (adaptação de espaço, adaptação de materiais e adaptação no âmbito pedagógico, produção e utilização de materiais didáticos), além da formação continuada.

Outro aspecto analisado, na questão número 3, foi em relação a importância deste conteúdo na educação física escolar; em sua totalidade das respostas foram positivas, com justificativas em relação aos valores e contexto cultural-histórico presente nas lutas, possibilidade de desenvolvimento do aluno, reflexão e diferenciação entre luta e briga, auxiliando na formação de pessoas respeitadas e éticas.

Reconhecendo a necessidade de conhecimento a certa do assunto por Rufino e Darido (2015), correlacionam pouca veiculação das mídias sobre as lutas (abrangendo um contexto para além dos filmes e desenhos animados), tendo pouco espaço por motivos culturais perdendo para os esportes coletivos, a sociedade acaba tendo pouco contato com as lutas (principalmente com as regras, norma de condutas e aspectos histórico-cultural) e associando de maneira errônea com violência.

Ao refletir sobre a contribuição da disciplina na formação acadêmica, na questão número 4; apenas 3 respostas foram negativas, duas sem justificativa e a outra apresentou o argumento que “não poderei dar aula, porque não tenho uma formação em algum tipo de luta”, retratando a realidade de nossa região onde o professor contratado para ministrar aulas de modalidades de lutas devem ser graduados em educação física; as demais respostas afirmarão a contribuição na formação inicial e justificando alguns tópicos, o valor cultural e filosófico, desenvolvimento e aprendizado, formação e capacitação profissional.

Gomes (2013) em sua pesquisa sinaliza a necessidade de organizar pedagogicamente o conteúdo de lutas e os processos de ensino e aprendizagem relacionados e assim valorizar a “prática pedagógica crítica, reflexiva e que ofereça subsídios para a busca pela autonomia e ampliação das visões de mundo dos educandos”, reforçando o relato de alguns acadêmicos nas respostas da última questão.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo trazer uma reflexão sobre o ensino das lutas em universidade por meio de revisão da literatura, e correlacionar com a percepção dos

acadêmicos. Conclui-se que o grupo avaliado tem uma percepção da disciplina Fundamento das Lutas de maneira positiva em sua formação inicial profissional, contudo não ignoram o fato de investir na formação continuada, além de reforçar a ideia de que todos os benefícios aos alunos deste conteúdo na educação física escolar.

Referências

- ALMEIDA, L., NASCIMENTO, P. R. B. **A tematização das lutas na Educação Física Escolar**: restrições e possibilidades, Revista Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 91-110, setembro/dezembro de 2007.
- BREDA, M. et. Al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo, SP: Phorte, 2010.
- KOHLER, Gévio. **O ensino das lutas nas Escolas**. Monografia (graduação). Universidade Regional do Noroeste Santa Rosa- Estado d Rio Grande do Sul, 2015.
- RUFINO, Luis Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **O ensino das lutas nas aulas de educação física**: Análise prática pedagógica a luz de especialistas. **Educ**. São Paulo.2015
- GOMES, Natália Chaves et Al. **O conteúdo das lutas nas series iniciais do ensino fundamental**: possibilidades para a prática pedagógica da educação física escolar. **Motrivivência**. Dez/2013.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física, 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC, 1998.